



IV Encontro de Iniciação Científica e Pós-graduação da Embrapa Clima Temperado

CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA 2050: QUAL O FUTURO QUE QUEREMOS?

DESEMPENHO DO ARROZ IRRIGADO POR ASPERSÃO EM SUCESSÃO A DIFERENTES PLANTAS DE COBERTURA DO SOLO

Joice F. L. Bonow¹; Giovani Theisen²; Jose M. B. Parfitt³; Fernanda da M. Xavier⁴

¹Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista de iniciação científica do CNPq. E-mail: joicef.agronomia@gmail.com;

²Eng. Agrônomo, Mestre, pesquisador da Embrapa Clima Temperado. E-mail: giovani.theisen@embrapa.br

³Eng. Agrícola, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado;

⁴Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, estagiária bolsista na Embrapa Clima Temperado.

O cultivo de plantas de cobertura de solo antecipando a semeadura do arroz pode diminuir a necessidade do aporte externo de nitrogênio, bem como inibir o crescimento de plantas daninhas nesta cultura. Isto beneficia economicamente o produtor e minimiza o impacto ambiental da atividade agrícola. Embora bem consolidada no sistema plantio direto (SPD) no Sul do Brasil, o uso de culturas de cobertura ainda não está bem definido para as terras baixas. Com o objetivo de conhecer o desempenho do arroz irrigado por aspersão implantado em plantio direto sobre diferentes plantas de cobertura, será realizado um experimento na Estação Experimental Terras Baixas (ETB), em Capão do Leão, RS. As plantas de cobertura foram implantadas em parcelas de 2,4m x 10m, com quatro repetições, no outono de 2012, constando de: 1) aveia preta + ervilhaca forrageira; 2) azevém + tremoço branco; 3) capim lanudo + trevo branco; 4) nabo forrageiro; 5) azevém + trevo branco; 6) aveia preta + cornichão corniculatus; 7) azevém + tremoço azul; 8) azevém + ervilhaca peluda; 9) azevém + cornichão pedunculatus + trevo branco e; 10) testemunha. As coberturas serão dessecadas 20 dias antes da semeadura do arroz em plantio direto de duas formas: metade da parcela com glifosato e a outra metade com glifosato + 2,4-D. A cultivar de arroz a ser semeada será a BRS Pampa, de ciclo precoce. As variáveis analisadas serão: massa seca das coberturas do solo; velocidade inicial de crescimento do arroz; desempenho da cultura do arroz através da altura das plantas e produção de grãos. Com os resultados dessa atividade de pesquisa, espera-se recomendar espécies de plantas com melhor aptidão para serem utilizadas como cobertura do solo antecedendo a cultura do arroz, quando irrigado por aspersão.